



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PROMOTORAS DO PENSAMENTO CRÍTICO: ANÁLISE ENTRE LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS DO BRASIL E DE PORTUGAL

Letiane Lopes da Cruz¹
Roque Ismael da Costa Güllich²

Resumo: Viver em sociedade demanda tomadas de decisões racionais constantes e, portanto, a formação de sujeitos críticos, reflexivos e autônomos que sejam capazes de pensar e agir criticamente, em suas tomadas de decisões. Logo, torna-se cada vez mais necessário promover/desenvolver o Pensamento Crítico (PC) no ensino, em especial no ensino de Ciências, que ainda está presente um certo cientificismo exagerado e o ensino técnico. Diante disso, consideramos o forte papel desempenhado pela comunidade escolar na formação destes indivíduos, para que exerçam a sua cidadania de forma responsável. Para isso, apontamos a utilização de metodologias de ensino com potencial de promoção e desenvolvimento do PC. A presente pesquisa possui abordagem qualitativa, com análise documental, desenvolvida em três etapas: pré-análise, exploração do material e o tratamento dos resultados com a interpretação dos mesmos de duas produções de pesquisa sobre Livros Didáticos de Ensino Fundamental (LDCEF), com o intuito de desenvolver um comparativo entre as estratégias didáticas presentes em LDCEF portugueses e brasileiros e o potencial das mesmas em promover/desenvolver a promoção do PC em Ciências. As atividades foram comparadas através de categorias, subcategorias e descritores/estratégias didáticas, conforme o seu potencial de promover o PC em Ciências. As estratégias didáticas que possuem apenas a finalidade de informar/complementar o conteúdo, foram classificadas na categoria Informativa: Informações adicionais, Leitura, Resumo-síntese, Nota explicativa, Resumo e Informações Complementares. Já as estratégias didáticas que possuem potencial para gerar as capacidades do PC se bem mediadas pelo professor, foram agrupadas na categoria Exploratória: Exercícios, Estudo de texto, Atividades, Desafios, Experimento, Interpretação de textos, Referência da Web, Atividade sobre o tema, Organização de ideias e Problematização. As atividades didáticas, com intuito/intenção de promover o PC foram agrupadas na categoria Reflexiva/Crítica: Atividade pedagógica, Trabalho em grupo, Mapa Conceitual, Prática pedagógica, Abordagem de CTSA, Charge, Oficina de Ciências e Teatro. A categoria que apresentou maior grau de similaridade foi a Exploratória, sendo que as subcategorias: Exercício e Experimentos foram encontradas em livros de ambos os

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas- Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul. letianedacruz@gmail.com

² Professor do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências - PPGECC – UFFS, Universidade Federal da Fronteira Sul. bioroque.girua@gmail.com



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



países, a qual consideramos um resultado satisfatório, visto que, atividades presentes nessa categoria, quando bem articuladas pelo professor, possuem potencialidade de promover/desenvolver o PC nos sujeitos. Todavia, enfatizamos a relevância do uso de estratégias didáticas de cunho reflexivo/crítico (Trabalho em grupo, debates, abordagem de CTSA), por conta do seu caráter, ativo e questionador, entre outras capacidades do PC em Ciências, que possibilitem ao aluno construir conhecimentos significativos, valorizando o seu senso crítico e reflexivo e a tomada de decisão na vida real. Os resultados revelam que LDCEF mais contemporâneos estão evoluindo em relação ao caráter de atividades pedagógicas propostas, visto que, não possuem predominantemente estratégias didáticas reducionistas/tradicionais denominadas Informativas.

Palavras-chave: Ensino. Reflexão. Metodologias.